



75° CNBot 39ª RNBot

BOTÂNICA: CONECTANTO ENSINO, PESQUISA
E TECNOLOGIAS DE USO SUSTENTÁVEL

Efeito das Mudanças Climáticas na Adequabilidade Ambiental de Espécies Arbóreas em Florestas Estacionais Semidecíduais do Sudeste Brasileiro

Leandro José-Silva^{1,2}, Marcelo Trindade Nascimento^{1,2*}

Herbário do Centro de Biociências e Biotecnologia – HUENF, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil¹, Laboratório de Ciências Ambientais, Centro de Biociências e Biotecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil².

* mtn@uenf.br.

As florestas estacionais semidecíduais da Mata Atlântica do sudeste brasileiro, especialmente na região da Falha de Campos dos Goytacazes, localizada no norte e noroeste do estado do Rio de Janeiro, enfrentam ameaças crescentes devido à intensificação do uso e ocupação do solo e às mudanças climáticas. Este estudo avaliou os impactos das mudanças climáticas na adequabilidade ambiental de 44 espécies arbóreas indicadoras dessa região. Foram desenvolvidos modelos de nicho ecológico utilizando cenários climáticos futuros (SSP5-8.5), projetados para o período de 2061 a 2080. Os resultados indicaram que 30 espécies apresentarão redução em suas áreas de adequabilidade, com perdas de áreas superiores a 50% para espécies como *Balfourodendron riedelianum* (Engl.) Engl, *Erythroxylum passerinum* Mart. e *Coccoloba alnifolia* Cassar. Por outro lado, apenas 14 espécies apresentaram projeções de aumento em suas áreas de adequabilidade, destacando-se *Zollernia glabra* (Spreng.) Yakovlev, *Crateva tapia* L., *Acanthocladus pulcherrimus* (Kuhlm.) J.F.B.Pastore & D.B.O.S.Cardoso com ganhos superiores a 50%. Para o clima atual, o mapa de consenso mostrou alta adequabilidade ao longo do litoral, desde a região metropolitana do Rio de Janeiro, baixada e norte fluminense (Falha de Campos dos Goytacazes), até o litoral norte do Espírito Santo. As projeções futuras indicam um padrão de perda de área no sentido interior-litoral. As áreas consideradas climaticamente estáveis concentram-se mais próximas ao oceano, com alta adequabilidade distribuída na região da baixada fluminense e áreas no litoral da Falha de Campos dos Goytacazes e litoral da região central do Espírito Santo. No entanto, as Unidades de Conservação (UCs) cobrem uma porção limitada dessas áreas, evidenciando insuficiência da proteção atual e a necessidade de criar novas UCs para resguardar áreas de alta adequabilidade no futuro.

Palavras-chave: adequabilidade climática; modelagem de nicho; vulnerabilidade.

Apoio: CNPq, FAPERJ, CAPES.